

ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL

- 3º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO -

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivo; coesão.

REDAÇÃO DISSERTATIVA / ARGUMENTATIVA

TEXTO GERADOR

Informar o público e regulamentar a pesquisa são fatores essenciais para desmistificar o uso de animais em laboratório, diz o endocrinologista Michael Conn, diretor-associado do Centro Nacional de Pesquisas com Primatas do Oregon, nos EUA. "Pesquisas com animais são rigorosamente regulamentadas", disse ao Estado, após palestra de abertura da reunião anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (Fesbe), em Águas de Lindoia.

Em enquetes nos EUA, diz ele, cerca de 50% das pessoas dizem ser favoráveis ao uso de animais. Informadas de que a prática é regulamentada pelo governo federal, a aprovação sobe para 95%. Nos 5% restantes estão os chamados "extremistas", que se opõem ao uso de animais sob qualquer condição. Conn conhece bem essa minoria: o Centro Nacional de Pesquisas com Primatas do Oregon é um dos principais alvos de ataques e protestos. Conn já foi ameaçado e teve de pedir proteção policial. Viu colegas abandonarem pesquisas por conta disso. Alguns tiveram suas casas pichadas e até incendiadas.

Segundo ele, é possível que um dia o uso de animais não seja mais necessário, "mas esse dia ainda não chegou". "Em alguns casos é possível usar culturas de células, em outros é possível usar epidemiologia ou programas de computador. Mas, na maioria dos casos, o uso de animais é indispensável." Não só do ponto de vista científico, mas legal: a lei americana exige que qualquer droga, antes de ser testada em humanos, seja testada antes em pelo menos duas espécies animais. A lei também obriga os pesquisadores a tomar todas as medidas possíveis para minimizar o sofrimento dos animais. Fotos de macacos com o cérebro exposto e outras cenas de "tortura" são enganosas. "Essas fotos

são usadas há 20 ou 30 anos. Ninguém sabe de onde elas vieram, nem os próprios extremistas", diz Conn.

O Brasil aprovou em 2008 uma lei que regulamenta o uso de animais em pesquisa. Até então, as regras eram definidas pelas instituições de pesquisa. Agora, essa responsabilidade caberá a um conselho federal, que está sendo montado com representantes da comunidade científica, dos ministérios e da sociedade civil. "Queremos promover uma discussão que proteja os animais e regule a pesquisa de uma forma coerente", disse Marcelo Morales, presidente da Comissão de Ética com Animais da UFRJ.

O Estado de São Paulo, São Paulo, 21 ago. 2009

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1:

O Texto Gerador obedece à estruturação de uma dissertação argumentativa, já que está dividido em três partes básicas:

1. **Introdução:** apresenta o assunto e o posicionamento do autor. Ao se posicionar, o autor formula uma *tese*, a ideia principal do texto;
2. **Desenvolvimento:** formado pelos parágrafos que fundamentam a tese. Normalmente, em cada parágrafo, é apresentado e desenvolvido um *argumento* ou *contra-argumento*;
3. **Conclusão:** geralmente, retoma a tese, sintetizando as ideias gerais do texto ou propondo soluções para o problema discutido. Mais raramente, pode vir na forma de *interrogação* retórica, que já deve ter sido respondida pelo texto, ou representada por um *elemento-surpresa*, quase sempre uma citação científica, filosófica ou literária, em uma formulação irônica ou em uma ideia reveladora¹.

Com base nisso, responda:

- a) Qual é a tese ou ponto de vista que está exposto no primeiro parágrafo e que será defendido nos demais parágrafos?

¹ Adaptado de CEREJA, W.R. e MAGALHÃES, T.C. **Português: linguagens:** literatura, produção de texto e gramática. vol. III. 3.ed. São Paulo: Atual, 1999.

Habilidade trabalhada: Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta Comentada: Segundo o endocrinologista americano Michael Conn, é necessário que as pesquisas com animais sejam regulamentadas e que o público seja esclarecido quanto ao fato. O aluno deve ser capaz de identificar que a tese na redação dissertativa está explícita no primeiro parágrafo.

b) Explique como o autor do texto retomou a ideia inicial ou ponto de vista, no último parágrafo?

Habilidade trabalhada: Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta Comentada: Ele expõe a questão no Brasil, onde a lei regulamentou, em 2008, a pesquisa com animais. Antes, a decisão cabia aos pesquisadores, mas agora um conselho regulador federal está sendo criado. O Aluno deve relacionar a tese “a regulamentação do uso de animais em pesquisas” com a lei regulamentada no Brasil. Na conclusão o autor reafirma sua tese com o exemplo do Brasil.

TEXTO GERADOR

Sucesso tem fórmula

Durante séculos, a Inglaterra dominou os mares e, dessa forma, muito mais do que os mares. Para isso tinha os melhores navios. E, para tê-los, precisava de excelentes carpinteiros navais. Com a tecnologia do ferro, os navios passaram a ter couraça metálica. Impossível manter a superioridade sem caldeireiros e mecânicos competentes. Uma potência mundial não se viabiliza sem a potência dos seus operários.

A Revolução Industrial tardia da Alemanha foi alavancada pela criação do mais respeitado sistema de formação técnica e vocacional do mundo. Daí enchermos a boca para falar da "engenharia alemã". Mas, no fim das contas, todos os países industrializados montaram sistemas sólidos e amplos de formação profissional. Para construir locomotivas, aviões, naves espaciais.

Assim como temos a Olimpíada para comparar os atletas de diferentes países, existe a Olimpíada do Conhecimento (World Skills International). É iniciativa das nações altamente industrializadas, que permite cotejar diversos sistemas de formação profissional. Compete-se nos ofícios centenários, como tornearia e marcenaria, mas também em desenho de websites ou robótica.

Em 1982, um país novato nesses misteres se atreveu a participar dessa Olimpíada: o Brasil, por meio do Senai. E lá viu o seu lugar, pois não ganhou uma só medalha. Mas em 1985 conseguiu chegar ao 13º lugar. Em 2001 saltou para o sexto. Aliás, é o único país do Terceiro Mundo a participar, entra ano e sai ano.

Em 2007 tirou o segundo lugar. Em 2009 tirou o terceiro, competindo com 539 alunos, de sete estados, em 44 ocupações. É isso mesmo, os graduados do Senai, incluindo alunos de Alagoas, Goiás e Rio Grande do Norte, conseguiram colocar o Brasil como o segundo e o terceiro melhor do mundo em formação profissional! Não é pouca porcaria para quem, faz meio século, importava banha de porco, pentes, palitos, sapatos e manteiga! E que, praticamente, não tinha centros de formação profissional.

Deve haver um segredo para esse resultado que mais parece milagre, quando consideramos que o Brasil, no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), por pouco escapa de ser o último. Mas nem há milagres nem tapetão. Trata-se de uma fórmula simples, composta de quatro ingredientes.

Em primeiro lugar, é necessário ter um sistema de formação profissional hábil na organização requerida para preparar milhões de alunos e que disponha de instrutores competentes e capazes de ensinar em padrões de Primeiro Mundo. Obviamente, precisam saber fazer e saber ensinar. Diplomas não interessam (quem sabe nossa educação teria alguma lição a tirar daí?).

Em segundo lugar, cumpre selecionar os melhores candidatos para a Olimpíada. O princípio é simples (mas a logística é diabolicamente complexa). Cada escola do Senai faz um concurso, para escolher os vencedores em cada profissão. Esse time participa então de uma competição no seu estado. Por fim, os times estaduais participam de uma Olimpíada nacional. Dali se pescam os que vão representar o Brasil. É a meritocracia em ação.

Em terceiro lugar, o processo não para aí. O time vencedor mergulha em árduo período de preparação, por mais de um ano. Fica inteiramente dedicado às tarefas de aperfeiçoar seus conhecimentos da profissão. É acompanhado pelos mais destacados instrutores do Senai, em regime de tutoria individual.

Em quarto, é preciso insistir, dar tempo ao tempo. Para passar do último lugar, em 1983, para o segundo, em 2007, transcorreram 22 anos. Portanto, a persistência é essencial.

Essa quádrupla fórmula garantiu o avanço progressivo do Brasil nesse certame no qual apenas cachorro grande entra. Era preciso ter um ótimo sistema de centros de formação profissional. Os parâmetros de qualidade são determinados pelas práticas industriais consagradas, e não por elucubrações de professores. Há que aceitar a ideia de peneirar sistematicamente, na busca dos melhores candidatos. É a crença na meritocracia, muito ausente no ensino acadêmico. Finalmente, é preciso muito esforço, muito mesmo. Para passar na frente de Alemanha e Suíça, só suando a camisa. E não foi o ato heroico, mas a continuidade que trouxe a vitória.

A fórmula serve para toda competição: qualidade valorizada, seleção dos melhores, prática obsessiva e persistência. Quem aplicar essa receita terá os mesmos resultados.

CASTRO, Claudio de Moura Veja, São Paulo, n. 2.153, p.22, 24 fev. 2010.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2:

O emprego adequado dos elementos de coesão, no texto, dissertativo-argumentativo, é importante para que sua estrutura permita melhor compreensão de ideias. No primeiro parágrafo, o autor introduz uma opinião e, em seguida, emprega uma expressão coesiva, nesta frase: “**Para isso** tinha os melhores navios”. Ela expressa sentido de:

- a) retificação
- b) explicação
- c) justificativa
- d) finalidade
- e) confirmação

Habilidades trabalhadas: Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta Comentada: finalidade, pois foi com o objetivo de dominar os mares que a Inglaterra construiu os melhores navios.

[TRECHO REMOVIDO]

QUESTÃO 4:

Segundo o texto, nos países onde há uma industrialização avançada, é realizada a Olimpíada do Conhecimento. Explique por que a competição entre os melhores profissionais tem favorecido o desenvolvimento desses países?

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta Comentada: A competição faz com que surjam melhores profissionais a cada dia e permite uma seleção criteriosa dos mais qualificados e, a partir de então a formação de equipes profissionais de alto nível.

[TRECHO REMOVIDO]

QUESTÃO 6:

“Hoje, existem muitos índios que vivem em casas que têm luz elétrica e som. Já somam 5 mil os índios matriculados em universidades, estudando Medicina e Direito, por exemplo, e 20 mil os professores indígenas que ensinam nas línguas que falam. “O que caracteriza ser índio ou não é o jeito de viver, que está muito ligado a símbolos: por exemplo, o jeito de eles explicarem como acontecem os fenômenos da natureza, como os trovões, a chuva...é tudo mitológico”, diz a professora.”

http://planetasustentavel.abril.com.br/planetinha/fique-ligado/conteudo_planetinha_449278.shtml

“Historicamente, a situação dos índios variou entre quadros de completo abandono, perseguição e miséria. Até meados da segunda metade do século XX, alguns especialistas no assunto acreditavam que a presença dos índios chegaria a um fim. Contudo, estipulados em uma população de aproximadamente um milhão de indivíduos, os indígenas hoje buscam o reconhecimento de seus direitos pelo Estado e ainda sofrem grandes obstáculos no exercício de sua autonomia”.

<http://www.brasilecola.com/historiab/indios-brasil.htm>

Roteiro de Atividades: 2º Ciclo

Escreva dois parágrafos, onde você se posicione sobre a participação do índio em nossa sociedade.

Habilidade trabalhada

Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

Resposta comentada: Depois de responder as questões anteriores, o aluno adquiriu conhecimento sobre tese, argumentos, contra-argumentos, uso de conectivos para uma melhor coesão do texto apresentado. Já sabe também que seu texto deve ter pelo menos 3 parágrafos (tese, argumento e refutação ou conclusão). É aconselhável que o professor delimite o número de linhas, oriente sobre a atenção para a ortografia e grafia legível- lembrar que o exercício é uma preparação para o ENEM.

[TRECHO REMOVIDO]